

CINEMA COMO FERRAMENTA DE REFLEXÃO PARA A SOCIEDADE

¹Leticia Peres De Sena, ¹Marina Colares Jensen, ¹Adrielle Kailane de Oliveira Colossi, ¹Raquel Andrade Ferreira
*Dardo Lorenzo Bornia Junior
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande.
Rio Grande, RS, Brasil

O Projeto de Ensino “Cinema e Sociedade: resistências, rupturas e alternativas” é resultado de uma parceria que une a Arte, a Psicologia e a Sociologia, e teve início durante as APNPs (Atividades Pedagógicas Não Presenciais) do IFRS Campus Rio Grande, visando proporcionar aos discentes um espaço de conhecimento, diálogo, crítica e reflexão, através do cinema latino americano, em meio às dificuldades e inseguranças vivenciadas no decorrer da Pandemia de Covid-19. A equipe do projeto conta com três professores do IFRS e duas bolsistas, além de estudantes de Psicologia da FURG e Cinema da UFPel. Após as APNPs, o projeto continuou no ano letivo de 2021. As atividades são realizadas por meio de encontros síncronos via Google Meet e os discentes são convidados previamente através do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), onde são disponibilizadas as informações do encontro. Além disso, a divulgação também é feita na rede social do projeto. O objetivo principal é desenvolver o pensamento e a visão crítica dos estudantes, além de integrar as suas áreas de foco através de curtas-metragens seguidos de um espaço para conversa e debate com os alunos. Tais atividades contam com a presença da equipe, além de convidados especiais. Os filmes exibidos nos encontros sempre têm algum tipo de problematização, como “Carne” de Camila Kater, apresentado na primeira atividade do projeto entre o final de julho e o início de agosto, que trouxe múltiplas questões sobre o corpo feminino, suas fases e transformações inseridos na sociedade, gerando muitas falas e relatos do público feminino. O segundo encontro foi realizado em setembro e o curta transmitido foi “Happiness”, de Steve Cutts, que faz uma reflexão sobre a felicidade depender de posse ou busca constante pelo “sucesso”. Há também atividades previstas para novembro, com o curta “Ilha das Flores” de Jorge Furtado, e dezembro, quando ocorrerá o encerramento, juntamente com o ano letivo. O projeto também participou da Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS Campus Rio Grande e pretende submeter um artigo para a Revista Viver IFRS, a fim de divulgar a ação e incentivar que outros campi se mobilizem e proporcionem atividades semelhantes. Diante do exposto, pode-se concluir que o projeto está sendo capaz de alcançar os objetivos previstos. Com o decorrer das atividades, percebe-se o quanto é essencial dar continuidade em tais ações, visto que muitas vezes é possível sentir a necessidade dos discentes de um espaço acolhedor onde eles possam ser escutados e debater assuntos pertinentes, assim provando a importância do projeto no calendário escolar e na rotina pandêmica dos estudantes.

Palavras-chave: Sociedade. Cinema. Ensino remoto.

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Trabalho executado com recursos do Edital Fomento Interno Pesquisa (IFRS).